

# Defesa Civil expõe plano para a defesa

JORNAL DE BRASÍLIA  
07 JUL 1988 DF - Clima

## contra seca no DF

O coordenador da Defesa Civil do Distrito Federal, coronel Carlos Krauser, disse, ontem, que o período mais crítico da seca não deve ocorrer esse mês, mas entre 15 de agosto e 10 de setembro, quando o índice de umidade relativa do ar desce a níveis alarmantes — como no dia 27 de agosto de 1987, quando atingiu a 13% — e a temperatura chega a registrar 30°. Para informar a população quanto aos riscos desses desníveis acentuados da umidade e temperatura, nessa fase mais crítica, a Defesa Civil expõe, amanhã às 15h00, seu Plano de Ação contra a estiagem.

Carlos Krauser afirmou que, por enquanto, "não há motivos para preocupações por parte da população", pois o índice de umidade relativa do ar está em níveis aceitáveis. Ontem, por exemplo, por volta das 7h00, o índice era de 72%, às 8h00, 67% e às 9h00 e 55%. O coordenador da defesa Civil explicou que, no período da seca, é normal a diminuição, de hora em hora, do índice de umidade, ressaltando que nesse mês as quedas não serão significativas, de acordo com as informações que tem recebido do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

### Prevenção

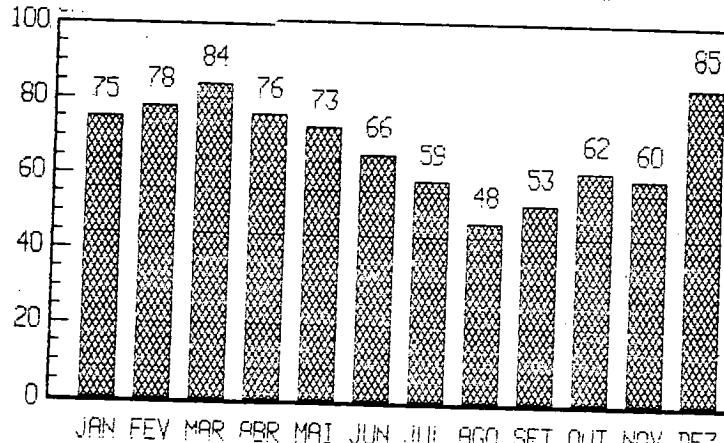
O coronel Carlos Krauser, que anunciou o Plano de Ação da Defesa Civil há cerca de um mês, disse que na coletiva de amanhã tentará obter da imprensa "mais um apoio significativo para o es-

quema de informação e orientação da Defesa Civil, nos próximos dois meses". Vários órgãos do GDF, da administração direta e indireta, estão integrados ao Plano de Ação que prevê uma série de providências de caráter emergencial, sempre que a umidade relativa do ar acusar três índices críticos.

Na primeira hipótese, de a umidade atingir 30%, a Defesa Civil se limitará a expedir um boletim especial a todos os órgãos do GDF, alertando-os quanto à baixa umidade, na segunda hipótese, de registrar 20% — índice da Organização Mundial da Saúde (OMS) — medidas preventivas de orientação serão dadas aos órgãos do governo, tais como a diminuição do turno de trabalho, do horário escolar veiculação de campanhas, informativas nos órgãos de comunicação. Na última hipótese, quando a umidade chegar a 12% — apenas dois pontos percentuais acima do que é verificado nos desertos —, entrarão em operação os órgãos de segurança e de saúde do governo.

Nas escolas, seriam suspensas, provisoriamente, as aulas do turno vespertino; na construção civil, haveria rodízios entre os operários; nas indústrias poluentes, a diminuição do ritmo de produção; os hospitais estariam em alerta permanente, para o atendimento de eventuais casos de desidratação e de doenças advindas da estiagem, como pneumonia, diarréia e infecções cutâneas.

### UMIDADE RELATIVA DO AR (MÉDIA EM 87)



### UMIDADE RELATIVA DO AR (MÉDIA EM 88)

